

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DA COPPE/UFRJ, REALIZADA EM 01º DE AGOSTO DE 2017**

---

**Membros do Conselho Deliberativo Presentes**

**Representantes da Diretoria**

Edson Hirokazu Watanabe, Claudia Maria Lima Werner e Fernando Alves Rochinha

**Representantes Docentes**

Aquilino Senra Martinez, Antonio MacDowell de Figueiredo, Carlos Magluta, Célio Albano da Costa Neto, Daniel Alves Castello e Luis Volnei Sudati Sagrilo

**Representantes dos Programas**

Alexandre Salem Szklo, Eduardo de Moraes Rego Fairbairn, Felipe Maia Galvão França, Fernando Augusto Noronha Castro Pinto, Luis Marcelo Marques Tavares, Mauricio Aredes, Nilson Costa Roberty, Paulo Laranjeira da Cunha Lage, Renata Antoun Simão, Rosimary Terezinha de Almeida e Samuel Jurkiewicz

**Representantes dos Técnicos e Administrativos**

André Salviano, Denise Cunha Dantas, Júlio d' Assunção, Ricardo César Vieira da Silva Jr., Sonia Conceição Malvar Castelo Branco e Vanda Borges de Souza

**Representantes Discentes**

**Ausência Justificada:**

Laura Silvia Bahiense da Silva Leite e Roberto Rodrigues

---

Início – 9:15 hs.

Aprovação da Ata da Reunião Ordinária do CD de 04 de julho de 2017. Ata aprovada por unanimidade.

Aprovação da Ata da Reunião Extraordinária do CD de 13 de julho de 2017. Ata aprovada por unanimidade.

**Ordem do Dia**

**I. Homologações**

Homologação do relatório de promoção para Classe E do Prof. Tito Livio Moitinho Alves, período de 30.05.2001 a 01.06.2016, Programa de Engenharia Química, COPPE/UFRJ. Relator: Comissão de Ensino e Pesquisa. Parecer favorável. Aprovado com 24 votos favoráveis e 1 abstenção.

Homologação do relatório de promoção da Classe C4 para Classe D1 do Prof. Daniel Ratton Figueiredo, período 05/07/2013 a 05/07/2015, Programa de Engenharia de Sistemas e Computação, COPPE/UFRJ. Relator: Comissão de Ensino e Pesquisa. Parecer favorável. Aprovado com 24 votos favoráveis e 1 abstenção.

Homologação do relatório de progressão para Professor da Classe D1 para Classe D2 do Prof. Daniel Ratton Figueiredo, período 05/07/2015 a 05/07/2017, Programa de Engenharia de Sistemas e Computação, COPPE/UFRJ. Relator: Comissão de Ensino e Pesquisa. Parecer favorável. Aprovado com 24 votos favoráveis e 1 abstenção.

Homologação do relatório de progressão para Professor da Classe D2 para Classe D3 do Prof. Henrique Luiz Cukierman, período 31/07/2014 a 30/07/2016, Programa de Engenharia de Sistemas e Computação, COPPE/UFRJ. Relator: Comissão de Ensino e Pesquisa. Parecer favorável. Aprovado com 24 votos favoráveis e 1 abstenção.

Homologação do relatório de progressão para Professor da Classe C3 para Classe C4 do Prof. Edilson Fernandes de Arruda, período 12/05/2015 a 11/05/2017, Programa de Engenharia de Produção, COPPE/UFRJ. Relator: Comissão de Ensino e Pesquisa. Parecer favorável. Aprovado com 24 votos favoráveis e 1 abstenção.

Homologação do relatório de progressão para Professor da Classe C3 para Classe C4 do Prof. Alessandro da Cruz Gonçalves, período 12/05/2015 a 12/05/2017, Programa de Engenharia Nuclear, COPPE/UFRJ. Relator: Comissão de Ensino e Pesquisa. Parecer favorável. Aprovado com 24 votos favoráveis e 1 abstenção.

Homologação do Acordo de co-tutela entre a Université Pierre et Marie Curie e a UFRJ, orientador: Prof. Otto Carlos Muniz Bandeira Duarte, aluno: Martin Esteban Andreoni Lopez, do Programa de Engenharia Elétrica da COPPE/UFRJ. Relator: Comissão de Ensino e Pesquisa. Parecer favorável. Aprovado por unanimidade.

Homologação do credenciamento do Prof. Paulo Couto, da Escola Politécnica da UFRJ, para atuar como professor pleno no Programa de Engenharia Civil da COPPE/UFRJ. Relator: Comissão de Ensino e Pesquisa. Parecer favorável. Aprovado com 24 votos favoráveis e 1 abstenção.

Homologação da proposta de criação do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu Engenharia de Manutenção. Coordenado pelo Prof. Nisio de Carvalho Lobo Brum do Programa de Engenharia Mecânica, COPPE/UFRJ. Relator: Comissão de Ensino e Pesquisa. Parecer favorável. Aprovado com 21 votos favoráveis e 4 abstenções.

Homologação da proposta de criação do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu Web Intelligence e Análítica de Dados. Coordenado pelo Prof. Marcos do Couto Bezerra Cavalcanti do Programa de Engenharia de Produção. COPPE/UFRJ. Relator: Comissão de Ensino e Pesquisa.

A seguir as ponderações do Prof. Alexandre Szklo em resposta ao Sr. Julio d'Assunção: "O representante da Comissão de Ensino e Pesquisa do CD, Alexandre Szklo, relatou que, diante do pedido de vista do representante do CD, Roberto Rodrigues, acerca da Proposta de Curso Lato-Sensu, reuniu-se com a relatora deste processo na CPGP, professora Franciane Peters. Em relação ao número da turma, foi incluída no processo a retificação desta informação por parte da Coordenação da Eng. de Produção. Sobre a aparente incompatibilidade entre as datas de encerramento das aulas e do curso, esclareceu-se que o curso prossegue após o encerramento das aulas, com a consequente elaboração do trabalho final dos seus discentes. Sobre a participação de docentes com notório saber no curso, a relatora da CPGP incluiu no seu relatório a concordância com o notório saber da docente em questão. Quanto aos valores diferentes de mensalidades, averiguou-se que este é um procedimento, comum nos cursos lato-sensu, está associado à forma com que se dá a inscrição e seu pagamento; finalmente, sobre a remuneração dos integrantes do curso, enfatizou-se que não existe norma estabelecendo teto ou piso para tal, havendo a norma geral para o teto do servidor público, que deve ser atendida, assim como a norma sobre o limite máximo de horas dedicadas a esta atividade".

Neste sentido, o representante da Comissão de Ensino e Pesquisa indicou a aprovação do processo ao Conselho. Aprovado com 21 votos favoráveis e 4 abstenções.

Homologação da indicação do Prof. Jean David Job Emmanuel Marie Caprace como Vice-coordenador, do Programa de Engenharia Oceânica da COPPE/UFRJ. Relator: Comissão de Legislação e Normas. Parecer favorável. Aprovado por unanimidade.

## **II. Informes sobre COTAV – 2017**

Prof. Watanabe informou que veio da Reitoria um comunicado para que se incluía no formulário COTAV 2017, as informações referentes às ações de extensão ativas nos últimos 5 anos. A COPPE tinha enviado neste item um preenchimento parcial e anexado a Moção enviada ao Reitor, que foi aprovada no último CD. Foram feitas as alterações no relatório e enviado direto para Decania, devido ao curto prazo. Em anexo o formulário COTAV 2017 com as alterações.

Profa. Claudia Werner deu informes sobre a reunião de Decanos e Diretores, que participou na 2ª. feira - 31/07/17, onde foi relatado que as Unidades já tinham recebido o PDI para alteração e que deveria ser devolvido até 17 de julho. Profa. Claudia relatou que a COPPE não tinha recebido e foi esclarecido que eles tinham enviado um e-mail no dia 04 de julho para a Diretoria da COPPE, porém não foi recebido pela Direção, mas que iam enviar o arquivo para a Profa. Claudia. Então devido ao prazo, a Comissão instalada na última reunião do CD, deve se debruçar o mais rápido possível sobre o documento.

Prof. Carlos Magluta solicitou que os membros do Conselho Deliberativo reservem além da primeira terça-feira do mês, a terceira terça-feira para Reuniões do CD, para que se coloquem em dia os assuntos do CD.

III. **Regimento COPPE – pontos dentro do regimento a serem discutidos:**  
**Indicação do Coordenador**  
**Diretorias Honoríficas**  
**Carreira de Pesquisador**  
**Comissão de Pesquisa**  
**Estrutura da COPPE**  
**Objetivo das Comissões**

Prof. Antônio Figueiredo relatou sobre a **Estrutura da COPPE**. Os órgãos permanentes da organização institucional seriam: Conselho Deliberativo, Conselho de Coordenação, as Diretorias, CPGP, CAD e a novidade seria a proposta de criação da Comissão de Avaliação de Projetos de Pesquisa, Tecnologia e Inovação e ressuscitar a Comissão de Avaliação de Funcionários Técnicos-Administrativos. Os Programas não foram muito receptivos com a Criação da Comissão de Avaliação de Projetos de Pesquisa, Tecnologia e Inovação.

"Art. 20 – À Comissão de Avaliação de Projetos de Pesquisa, Tecnologia e Inovação – CAP2TI compete:

- a) Supervisionar a realização das atividades de pesquisa, de desenvolvimento tecnológico e inovação e de extensão, promovidas no âmbito de convênios e contratos celebrados com instituições públicas ou privadas;
- b) Supervisionar o cumprimento das normas e regulamentos que organizam e disciplinam a realização destas atividades por integrantes do Corpo Docente, do Corpo Discente e do Corpo Técnico-Administrativo da COPPE;
- c) Zelar pela compatibilização destas normas e regulamentos com as disposições concernentes adotadas pelas instituições convenientes e contratantes das atividades referidas na alínea a) do caput deste artigo;
- d) Promover avaliações periódicas, para fins de planejamento, relativamente as consequências institucionais decorrentes da realização destas atividades;
- e) Assistir à Diretoria e ao Conselho Deliberativo na consideração de quaisquer matérias que lhe sejam submetidas, concernentes às suas competências."

Prof. Eduardo Fairbairn acha que se deve fazer o regimento mais simples e deixar a COPPETEC com a Comissão de Ética e o regimento para falar de assuntos mais conciso e fundamental, essa é a posição da Civil.

O representante do Programa da Engenharia Metalúrgica, Prof. Luis Marcelo, informou que foi discutido no Colegiado e o programa concorda que o regimento deve ser mais simplificado e que o Coordenador exerça a real função de Coordenador.

Prof. Fernando Rochinha declara que o regimento pode ser simplificado, mas com cuidado para não ficar frágil para o mundo externo. A Comissão de Ética passou a ser um elemento fundamental para o bom funcionamento da Fundação COPPETEC, bem verdade que boa parte do trabalho deveria ser feita nos Programas. O que se propõe é a consolidação e fortalecimento de uma comissão extremamente útil em buscar vícios originais e cancelar a qualidade. Esclarece também que se deixou de olhar para evolução das coisas a Fundação COPPETEC é uma Fundação de Apoio a UFRJ e não da COPPE.

Prof. Antonio Figueiredo declara que tem que se pensar na natureza da Instituição que queremos comandar, tem que se pensar nas normas que serão aplicadas no dia a dia.

Prof. Carlos Magluta declara que é importante trazer os detalhamentos do artigo, pois é uma forma de blindar a Instituição.

Com referência a Comissão continuou a discussão e decidiu-se reelaborar o artigo levando em conta as sugestões apresentadas e retornar para votação.

Nada mais havendo a tratar, o Professor Carlos Magluta, Presidente do Conselho Deliberativo, encerrou a sessão às 11:35 horas.

Prof. Carlos Magluta

Presidente do Conselho Deliberativo – COPPE/UFRJ  
Secretariou esta reunião: Maria Célia Santos

Início 9:15hs.

Término: 11:35hs.

Ata aprovada em : 05/09/2017



## COTAV 2017

### Formulário para Avaliação da Unidade ou Órgão Suplementar

**Centro: Tecnologia**

**Unidade ou Órgão Suplementar: Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia - COPPE**

#### Parte 1. Informações Gerais

##### Quesito I – Características gerais da unidade ou órgão suplementar

###### 1. Breve histórico (máx. 30 linhas)

O Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia (COPPE), do Centro de Tecnologia, foi fundado em 1963 e, portanto, está completando 54 anos de atividades em ensino e pesquisa de Engenharia. O Prof. Alberto Luiz Coimbra, seu fundador, marcou a institucionalização dos cursos de pós-graduação no Brasil através dos princípios básicos que distinguiram a fundação da COPPE: professores doutores e em dedicação exclusiva, um programa de estudos envolvendo sólida formação teórica e realização de teses originais e a exigência de elevados padrões de desempenho acadêmico para alunos e docentes, com avaliação anual destes últimos. É um modelo de sucesso que não só ampliou rapidamente as áreas de atuação da instituição, mas que também fez germinar muitos outros no País.

A COPPE tem 13 programas de Pós-Graduação e até o ano de 2016 formou 11.634 mestres e 4.134 doutores, alcançando reconhecimento nacional e internacional por suas contribuições, tornando-se o maior centro de ensino e pesquisa em engenharia da América Latina. Como está mostrado em um quadro mais a frente, a COPPE conta com excelente avaliação de seus programas na CAPES. Na avaliação do período 2013-2016, cinco programas obtiveram conceito máximo sete, quatro estão com conceito seis, três tem conceito cinco (incluindo o mais novo programa em Engenharia da Nanotecnologia que iniciou suas atividades em 2014) e um programa com conceito 4.

A COPPE conta, hoje, com 330 professores doutores, em regime de dedicação exclusiva, 2.800 alunos e 298 funcionários, entre pesquisadores e pessoal técnico e administrativo. Vale ressaltar que desses 330 docentes, 200 possuem lotação na COPPE. Portanto, 130 docentes possuem lotação em outras unidades, sendo a grande maioria da Escola Politécnica e o restante do Instituto de Matemática, Escola de Química, Instituto de Química, e IMA. Possui o maior complexo de laboratórios do país na área de engenharia: 124 laboratórios nos quais são desenvolvidas pesquisas e tecnologias. Seguindo uma tendência mundial, a instituição tem se consolidado como polo tecnológico e catalisador de desenvolvimento. Em suas instalações são

desenvolvidas pesquisas e projetos em parceria com empresas públicas e privadas, sendo notórios os desenvolvimentos na área da tecnologia para exploração de petróleo *offshore*, assim como o desenvolvimento de novas tecnologias como o trem de levitação magnética e o ônibus a hidrogênio.

## **Quesito II – Perfil Docente**

### **1. Vagas recebidas nos últimos 5 anos (informar número, se os concursos já foram realizados e se os docentes indicados já tomaram posse);**

As vagas recebidas nos últimos 5 anos pela COPPE como um todo foram:

15 vagas de professor adjunto e

1 de professor titular.

são informadas abaixo, a distribuição dessas vagas pelos Programas.

#### **Programa de Engenharia Biomédica**

Nenhuma vaga recebida.

#### **Programa de Engenharia Civil**

Recebeu 2 vagas. Os concursos foram realizados em 2014 (Professor Adjunto na área de Petróleo e Gás) e 2017 (Professor Adjunto na área de Recursos Hídricos e Meio Ambiente). Apenas um dos docentes tomou posse, o segundo ainda não foi nomeado.

#### **Programa de Engenharia Elétrica**

Uma (1) vaga recebida; concurso realizado e docente tomou posse (Profa. Karen Salim)

#### **Programa de Engenharia Mecânica**

0 Vagas recebidas

#### **Programa de Engenharia Metalúrgica e de Materiais**

O PEMM recebeu 3 vagas nos últimos 5 anos:

Adriana da Cunha Rocha: admissão em 23/10/2014

Leonardo Sales Araújo: admissão em 04/08/2014

Rafaella Martins Ribeiro: admissão em 04/08/2014

#### **Programa de Engenharia de Nanotecnologia**

O PENt recebeu 1 vaga nos últimos 5 anos:

Concurso realizado em maio/2017. Processo para nomeação e posse em andamento.

#### **Programa de Engenharia Nuclear**

1 (uma) vaga de titular, concurso ainda não realizado.

1 (uma) vaga docente aprovado, ainda não tomou posse, área de Análise e Segurança.

#### **Programa de Engenharia Oceânica**

Nos últimos 5 cinco anos, foi recebida 01 vagas (Professor Adjunto):

2014 - Bianca de Carvalho Pinheiro

#### **Programa de Planejamento Energético**

1 vaga – Prof. Davi Alves Castelo Branco, como Professor Adjunto 1

**Programa de Engenharia Produção**

Recebeu 1 vaga de professor adjunto com posse em 2014 (Juan Pablo Cajahuanca Luna)

**Programa de Engenharia Química**

Recebeu 1 vaga de professor adjunto com posse em 2014 (João Paulo Bassin)

**Programa de Engenharia de Sistemas e Computação**

Recebeu 1 vaga de professor adjunto e, com a mesma, feita uma contrapartida (permuta) com vinda do prof. Luidi Gelabert Simonetti da UFF para a COPPE/UFRJ, efetivada em 20/07/2015.

**Programa de Engenharia Transportes**

Recebeu 1 vaga de professor adjunto – Prof. Marcelino Aurélio Vieira da Silva admitido em 2014.

Obs. O Programa recebeu, em 2013, o Professor Glaydston Mattos Ribeiro transferido da UFES na vaga do Professor Ilton Curty Leal Junior.

**2. Vacâncias nos últimos 5 anos (informar nomes, departamento ou programa, período e motivo do desligamento)**

As vacâncias nos últimos 5 anos na COPPE totalizam:

40 professores aposentados

05 falecimentos

A seguir são informadas abaixo para cada Programa.

**Programa de Engenharia Biomédica**

Antonio Fernando Catelli Infantosi - falecimento em março de 2016 - Lotação COPPE.

**Programa de Engenharia Civil**

3 aposentadorias e 1 falecimento.

Aposentadoria do Prof. Luiz Fernando Taborda Garcia

Aposentadoria do Prof. Edison Castro Prates de Lima

Aposentadoria do Prof. Roberto Fernandes de Oliveira

**Programa de Engenharia Elétrica**

Aposentadoria do Prof. Eugenius Kaszkurewicz (COPPE);

Aposentadoria do Prof. Liu Hsu (COPPE);

Aposentadoria do Prof. Gelson Vieira Mendonça (Poli);

Aposentadoria do Prof. Aloysio de Castro Pinto Pedroza (Poli).

**Programa de Engenharia Metalúrgica e de Materiais**

José Farias de Oliveira (aposentadoria voluntária - titular): março de 2012

DMM:

Fernando Luiz Bastian (aposentadoria voluntária - titular): dezembro de 2015

João Marcos Alcoforado Rebello (aposentadoria voluntária – titular): junho de 2014

José da Rocha Miranda Pontes (aposentadoria voluntária): junho de 2014

Glória Dulce de Almeida Soares (aposentadoria voluntária): junho de 2013

Carlos Alberto Achete (aposentadoria voluntária- titular): outubro de 2015

#### **Programa de Engenharia Mecânica**

PEM:

2016 – Nestor Alberto Zouain Pereira – aposentadoria compulsória (Poli)

2016 – José Herskovits Norman – aposentadoria compulsória

#### **Programa de Engenharia Oceânica**

Aposentadorias (todos com atuação na pós graduação):

Prof. Carlos Rodrigues P. Belchior (Poli)

Prof. Geraldo Wilson Júnior (COPPE)

Prof. Sergio Hamilton Sphaeir (Poli)

Prof. Claudio Luiz Baraúna Vieira (COPPE)

#### **Programa de Planejamento Energético**

Professor Luiz Pinguelli Rosa, aposentadoria compulsória;

Professor Luiz Fernando Loureiro Legey, aposentadoria compulsória; e

Professor Mauricio Cardoso Arouca, aposentadoria voluntária

#### **Programa de Engenharia Produção**

01 docente faleceu – Rogério de Aragão Bastos do Valle

07 aposentadorias por tempo de serviço

- Armando Augusto Clemente – 2014

- Basílio de Bragança Pereira – 2015 (Medicina)

- Heitor Mansur Caulliriaux– 2015 (Poli)

- Anne Marie Maculan – 2015

- Henrique Pereira da Fonseca – 2016

- Alberto Gabbay Caen – 2016

- Marcos Pereira Estellita Lins – 2016 (Poli)

#### **Programa de Engenharia Química**

1 aposentadoria por tempo de serviço de professor titular:

-Evaristo Chalbaud Biscaia Jr. em setembro de 2016

#### **Programa de Engenharia Sistemas e Computação**

4 aposentadorias compulsórias de professor titular:

- Nelson Maculan Filho, 2013

- Paulo Augusto Veloso, 2014, Lotação: IM/UFRJ

- Paulo Roberto Oliveira, 2015

- Susana Scheimberg de Makler, 2015, Lotação: IM/UFRJ

1 aposentadoria compulsória de professor associado:

- Adilson Elias Xavier, 2014

1 aposentadoria por tempo de serviço de professor associado:

- Ernesto Prado Lopes, 2016, Lotação: IM/UFRJ

1 professor titular falecido:

- Antonio Alberto Fernandes de Oliveira, 2016



**Programa de Engenharia Transportes**

5 aposentadorias de professor associado:

Profa. Milena Bodmer

Prof. Walter Porto Junior

Profa. Marilita Gnecco de Camargo Braga

Prof. Raul de Bonis Almeida Simoes

Prof. Marcio Peixoto de Sequeira Santos

1 professor emérito falecido em 2013 – Amaranto Lopes Pereira

**3. Projeção de aposentadorias para os próximos 5 anos, destacando as compulsórias**

A projeção de aposentadorias para os próximos 5 anos dos docentes dos Programas da COPPE resultam em um total de 127 vacâncias, distribuídas da seguinte forma: 10 aposentadorias compulsórias com lotação COPPE e 1 com lotação Poli ; 84 possíveis aposentadorias por tempo de serviço de docentes com lotação COPPE, 28 com lotação Poli e 4 com lotação em outras unidades (Ed. Física, IM, IMA e EQ).

A seguir é listada a situação de cada Programa.

**Programa de Engenharia Biomédica**

Compulsória:

Marco Antonio Von Krüger - janeiro de 2021 - Lotação COPPE.

Podem se aposentar:

Antonio Giannella Neto - Lotação COPPE.

Flavio Fonseca Nobre – Lotação COPPE.

Marcio Nogueira de Souza – Lotação Poli.

João Carlos Machado - Lotação COPPE.

Rosimary Terezinha de Almeida - Lotação COPPE

Liliam Fernandes de Oliveira – Lotação Ed. Física

**Programa de Engenharia Civil**

27 docentes, todos lotados na COPPE, poderão se aposentar no período:

Alexandre Gonçalves Evsukoff - 2016

Alvaro Luiz Gayoso de Azeredo Coutinho - 2017

Breno Pinheiro Jacob - 2015

Carlos Magluta - 2017

Claudio Fernando Mahler - 2007

Eduardo de Moraes Rego Fairbairn - 2012

Fernando Artur Brasil Danziger - 2012

Fernando Luiz Bastos Ribeiro - 2017

Francisco de Rezende Lopes - 2009

Francisco José Casanova de Oliveira e Castro - 2017

Ian Schumman Marques Martins - 2013

Ibrahim Abd El Malik Shehata - 2017

Jerson Kelman - 2014

José Antonio Fontes Santiago - 2020  
José Claudio Faria Telles - 2009  
José Luis Drummond Alves - 2015  
José Paulo Soares de Azevedo - 2017  
Laura Maria Goretti da Motta - 2012  
Luiz Landau - 2010  
Marcio de Souza Soares de Almeida - 2012  
Maria Claudia Barbosa - 2015  
Mauricio Ehrlich - 2013  
Nelson Francisco Favilla Ebecken - 2008  
Ney Roitman - 2011  
Otto Corrêa Rotunno Filho - 2020  
Romildo Dias Toledo Filho - 2022  
Webe João Mansur – 2010

### **Programa de Engenharia Elétrica**

Podem se aposentar no período (6 professores com lotação COPPE, 11 com lotação Poli):

Afonso Celso Del Nero Gomes (COPPE) (compulsória);  
Antonio Carneiro de Mesquita Filho (COPPE) (compulsória);  
Djalma Mosqueira Falcão (COPPE) (compulsória);  
Edson Hirokazu Watanabe (COPPE);  
Jorge Lopes de Souza Leão (COPPE);  
Ramon Romankevicius Costa (COPPE);  
Antonio Moreirão de Queiroz (Poli);  
Antonio Petraglia (Poli);  
Carmen Lucia Tancredo Borges (Poli);  
Eduardo Antonio Barros da Silva (Poli);  
Luiz Wagner Pereira Biscainho (Poli);  
Marcelo Martins Werneck (Poli);  
Mariane Rembold Petraglia (Poli),  
Otto Carlos Muniz Bandeira Duarte (Poli);  
Paulo Sergio Ramirez Diniz (Poli);  
Richard Magdalena Stephan (Poli);  
Walter Suemitsu (Poli).

### **Programa de Engenharia Mecânica**

DEM

Antonio Mac Dowell de Figueiredo – já tem tempo para aposentadoria  
Lavinia Maria Sanábio Alves Borges – já tem tempo para aposentadoria  
Nísio de Carvalho Lobo Brum – já tem tempo para aposentadoria  
Renato Machado Cotta – tem ou terá tempo para aposentadoria  
Ricardo Manfredi Naveiro – já tem tempo, aposentadoria já prevista para 2019/1

PEM:

Átila Pantaleão da Silva Freire – já tem ou terá tempo para aposentadoria  
Jules Ghislain Slama – já tem tempo para aposentadoria

### **Programa de Engenharia Metalúrgica e de Materiais**

7 professores poderão se aposentar nos próximos 5 anos:

- Achilles Junqueira Bourdot Dutra
- José Antônio da Cunha Ponciano Gomes
- Renata Antoun Simão
- Juan Carlos Garcia de Blas: abono de permanência
- Luiz Henrique de Almeida: abono de permanência
- Paulo Emílio Valadão de Miranda: abono de permanência
- Sergio Alvaro de Souza Camargo Junior

**DMM:**

- Celio Albano da Costa Neto
- Dilson Silva dos Santos
- Oscar Rosa Mattos
- Isabel Cristina Pereira Margarit Mattos
- Luiz Carlos Pereira
- Bluma Guenther Soares

Não há professores com aposentadoria compulsória nos próximos 5 anos.

**Programa de Engenharia de Nanotecnologia**

- Claudio Habert – a partir de 23/03/2010
- Dilson dos Santos – a partir de 28/03/2020 (Poli)
- Eduardo Fairbairn – a partir de 10/10/2012
- José Luis Alves – a partir de 14/12/2015
- Marcelo Martins Werneck (Poli)
- Renata Simão – a partir de 03/03/2022
- Renato Machado Cotta
- Romildo Toledo – a partir de 08/01/2022
- Sérgio Alvaro de Souza Camargo Junior – a partir de 06/08/2017
- Vera Maria Martins Salim

**Programa de Engenharia Nuclear**

- 1 aposentadoria compulsória.
- Antônio Carlos Marques Alvim-15/02/2011(Compulsória)
- 08 aposentadorias por tempo de serviço.
- Aquilino Senra Martinez-03/01/2013, Eduardo Gomes Dutra do Carmo-29/09/2013,
- Fernando Carvalho da Silva-29/10/12, Nilson Costa Roberty-21/06/2010, Paulo
- Fernando F. Frutuoso e Melo-26/06/2017, Ricardo Tadeu Lopes-28/03/2013 e Roberto
- Schirru-07/04/2015, Jose Antônio Carlos Canedo Medeiros-05/03/2022.

**Programa de Engenharia Oceânica**

**VOLUNTÁRIA**

- |                                  |   |
|----------------------------------|---|
| Antonio Carlos Fernandes         | a partir de 02/09/2014                    |
| Claudio Freitas Neves            | a partir de 08/04/2019                    |
| Juan Bautista Villa Wanderley    | a partir de 30/05/2013                    |
| Júlio Cesar Ramalho Cyrino       | a partir de 12/03/2010                    |
| Maria Aparecida Cavalcante Netto | a partir de 03/03/2011 (compulsória 2018) |
| Murilo Augusto Vaz               | a partir de 08/10/2020                    |
| Segen Farid Estefan              | a partir de 06/12/2010                    |

**COMPULSÓRIA**

Raad Yahya Quassim

04/04/2021

**Programa de Planejamento Energético**

Prof. Maurício Tiomno Tolmasquim, 2017, aposentadoria voluntária;

Profa. Alessandra Magrini, 2017, aposentadoria voluntária; e

Prof. Roberto Schaeffer, 2022, aposentadoria voluntária

**Programa de Engenharia Produção**

06 aposentadorias por tempo de serviço

- Ricardo Naveiro – 2019 (Poli)
- Roberto dos Santos Bartholo Jr – 2020
- Samuel Jurkiewicz 2020 (Poli)
- Elton Fernandes – 2021
- Mario Cesar Rodrigues Vidal – 2021
- Virgílio José Martins Ferreira Filho – 2021 (Poli)

**Programa de Engenharia Química**

3 aposentadorias por tempo de serviço:

Angela Maria Cohen Uller, Frederico Wanderley Tavares (2018 – EQ) e Cristiano Piacsek Borges (2021)

1 aposentadoria compulsória (2021): Alberto Claudio Habert

**Programa de Engenharia Sistemas e Computação**

7 aposentadorias por tempo de serviço:

- Abilio Pereira de Lucena Filho
- Claudio Esperança
- Claudio Luis de Amorim
- Claudia Maria Lima Werner
- Marta Lima de Queiros Mattoso
- Rosa Maria Meri Leão
- Rubens Pinto Mondaini
- Sulamita Klein (IM/UFRJ)

3 aposentadorias compulsórias:

- Ana Regina Cavalcanti da Rocha (2018) - COPPE;
- Jano Moreira de Souza (2020) - COPPE;
- Luis Felipe Magalhães de Moraes (Lotação: DEL - 2020)

**Programa de Engenharia de Transportes**

6 aposentadorias por tempo de serviço:

- Carlos David Nassi – COPPE;
- Paulo Cezar Martins Ribeiro – 2008 - COPPE;
- Licinio da Silva Portugal – 2011 - COPPE;
- Rômulo Dante Orrico Filho– 2011– COPPE;
- Ronaldo Balassiano – COPPE;
- Suzana Kahn Ribeiro - COPPE.

#### **4. Situação da unidade em relação aos docentes afastados; (máx. 10 linhas)**

A situação dos docentes afastados é resumida abaixo por Programa:

**Biomédica** - Nenhum docente afastado.

**Civil** – Um professor afastado para exercer a presidência da SABESP.

**Elétrica** – Nenhum docente afastado.

**Mecânica** – DEM:

Anna Carla Monteiro de Araújo – afastamento para pós-doutorado, 2017/2, 01 ano;

Fábio Luiz Zamberlan – licença para tratamento de saúde;

José Stokler Canabrava Filho – licença-prêmio, aposentar-se-á em 2017/2

Renato Machado Cotta – cedido ao Ministério da Marinha, 2017/1, tempo indeterminado; anteriormente cedido a CNEN/MCT, desde 2016/1;

Sergio Exel Gonçalves – licença para tratamento de saúde, aposentar-se-á em 2017/2.

**Metalúrgica e de Materiais** – Nenhum docente afastado.

**Nuclear** – Nenhum docente afastado.

**Oceânica** - Nenhum docente afastado.

**Planejamento Energético** – No atual momento o Programa não possui nenhum docente afastado.

**Produção** - Nenhum docente afastado.

**Química** - A Profa. Vera Maria Martins Salim (Superintendência Geral de Políticas Estudantis da UFRJ desde 2015); o Prof. José Carlos Pinto (diretor junto à Coppetec e atualmente é o Presidente do Parque Tecnológico da UFRJ); e a Prof. Angela Maria Cohen Uller está envolvida com o Embrapii.

**Sistemas e Computação** - Nenhum docente afastado.

**Transportes** – Nenhum docente afastado.

#### **5. Política da unidade para docentes substitutos; (máx. 10 linhas)**

A COPPE não é responsável por cursos de graduação, portanto, não tem utilizado este tipo de professor, exceto, em um caso específico de professor substituto para os cursos de graduação de Xerém em que uma vaga de substituto foi alocada temporariamente para atendimento das necessidades deste campus.

#### **6. Investimento na qualificação docente (mestrado, doutorado e pós-doutorado); (máx. 20 linhas)**

A COPPE só realiza concurso para docentes com doutorado e, portanto, não atua na qualificação até este nível. Com relação ao pós-doutorado, tem sido política da unidade encorajar os jovens docentes a participarem de programas de pós-doutoramento, especialmente no exterior. A restrição legal para enviar jovens docentes ainda na fase de estágio probatório para programa de pós-doutoramento no exterior tem dificultado alguns casos.

**7. Atuação docente (uma linha por departamento ou programa e linha final com total da unidade)**

Atuação docente	Só Graduação	Só Pós-graduação	Graduação e Pós-graduação
Biomédica	-	02	16
Civil	-	10	30
Elétrica	-	-	52
Mecânica	03	-	25
Metalúrgica	-	-	12
Nanotecnologia	-	07	11
Nuclear	-	-	15
Oceânica	08	08	20
P. Energético	-	05	07
Produção	-	08	14
Química	-	7	11
Sistemas	-	14	25
Transportes	-	05	05
<b>Total da Unidade</b>	<b>11</b>	<b>66</b>	<b>243</b>

Observação – No geral, foi considerado como participação na graduação os casos de docentes que ministram disciplinas ou que concluíram orientação de projeto final. Se incluir os casos de orientação de iniciação científica os números da última coluna aumentam. Vale ressaltar que a direção da COPPE tem atuado no sentido de se aumentar a participação dos docentes da COPPE na graduação.

**8. Atuação de docentes aposentados, visitantes e outros (p.ex. pós-docs) atuantes na unidade. (máx. 20 linhas)**

Apresenta-se a seguir a situação dos Programas:

**Biomédica** – 18 pós-docs no período dentre os quais 06 ainda atuando no programa.

**Civil** – 6 colaboradores e 2 eméritos.

**Elétrica** – O Prof. Emérito Luiz Calôba ministra aulas e orienta alunos na área de Inteligência Computacional.

O Prof. Liu Hsu ministra aulas, orienta alunos e é coordenador do GSCAR.

**Mecânica** – DEM - aposentados:

Nestor Alberto Zouain Pereira

José Herskovits Norman

PEM - aposentados:

Nestor Alberto Zouain Pereira

José Herskovits Norman

Visitantes e pós-doutorantes não têm atuação sistemática nas atividades docentes.

**Metalúrgica e de Materiais** - O PEMM recebe a colaboração dos professores:

- Joao Marcos Alcoforado Rebello (colaborador voluntário)
- Fernando Luiz Bastian (colaborador voluntário)
- Bluma Guenther Soares (IMA)
- Elizabete Fernandes Lucas (IMA)
- Cláudia Regina Elias Mansur (IMA)

**Nanotecnologia** - Martin Schmal – aposentado (atua como Colaborador Voluntário).

**Nuclear** - não possui.

**Oceânica –**

Prof. Carlos Eduardo Parente Ribeiro

Prof. Carlos Rodrigues Pereira Belchior

Prof. Claudio Luiz Baraúna Vieira

Prof. Geraldo Wilson Júnior

Prof. Sergio Hamilton Sphaier

O programa recebeu 01 Professor Visitante Nacional

**Planejamento Energético** – Prof. Luiz Pinguelli Rosa, Prof. Luis Fernando Loureiro Legey, Prof. Mauricio Cardoso Arouca.

**Produção** – 4 professores aposentados atuam no Programa.

Basilio de Bragança Pereira

Marcos Pereira Estelita Lins

Nair Maria Maia de Abreu

Carlos Alberto Nunes Cosenza

**Química** – 1 docente aposentado (professor emérito - Martin Schmal) atua no Programa e tem 15 pós-docs

**Sistemas** – 6 docentes aposentados (2professores eméritos) atuam no Programa:

Adilson Elias Xavier

Jayne Luiz Szwarcfiter (emérito)

Nelson Maculan Filho (emérito)

Paulo Augusto Silva Veloso

Paulo Roberto de Oliveira

Susana Scheimberg de Makler

E ainda 5 professores visitantes e tem 11 pós-docs (nos últimos 2 anos)

Obs. A COPPE tem cadastrado cerca de 113 pós-docs atuando nos Programas, mas em sua grande maioria não estão citados na listagem acima por não atuarem diretamente no ensino ou orientação. Eles atuam basicamente na pesquisa. Vale notar que esse cadastro é feito desde 2011 e que desde o início mais de 330 pós-docs já passaram pela COPPE. Ou seja, esse é um programa de alta rotatividade. Os pós-docs entram e saem rapidamente por que são aprovados em algum concurso de docente ou são contratados por alguma empresa.

### Quesito III – Ensino de graduação

#### **1. Cursos de graduação oferecidos e conceito MEC (destacar cursos noturnos, fora da sede ou em campus avançado);**

A COPPE, regimentalmente, não pode ser responsável por curso de graduação, no entanto, a grande maioria dos docentes atua em ensino de graduação na Escola Politécnica e alguns poucos na Escola de Química. Vários Departamentos da graduação atuam integrados com os Programas, como é o caso na área de Metalurgia, Oceânica (COPPE) – Naval (Poli), Elétrica (COPPE) – Eletrônica e Elétrica (Poli), Mecânica (COPPE e Poli) e Nuclear (COPPE e Poli). Além disso, os cursos de Engenharia de Controle e Automação, Engenharia de Computação e Informação, Engenharia de Petróleo e Engenharia Ambiental foram criados explicitamente como cursos onde a COPPE é uma das participantes.

#### **2. Cursos novos aprovados pelo CEG e previsão de disciplinas para os próximos 5 anos;**

Como dito no item anterior a COPPE, regimentalmente, não pode ter cursos de graduação, mas pode colaborar e tem feito isso, principalmente, com a Escola Politécnica.

#### **3. EaD; (máx. 20 linhas)**

O Programa de Engenharia de Sistemas e Computação participa do CEDERJ (Centro de Educação Superior a Distância do Rio de Janeiro) através do projeto de EAD Universidade Aberta do Brasil/CEDERJ, tendo fornecido toda tecnologia de vídeo para o projeto. Foi organizador do Curso Superior de Tecnologia da Informação e vários dos professores do curso pertencem ao Programa. No momento, o Programa ainda discute a criação de mais um curso de graduação a distância. São 8 os professores da COPPE ministrando disciplinas no CEDERJ; o Coordenador do curso pela UFRJ é o Prof. Edmundo Souza e Silva. Este curso não foi reconhecido pela UFRJ e, portanto, o diploma é emitido pela UFF e nas últimas duas avaliações do ENAD obteve a nota máxima.

#### **4. Transversalidade das disciplinas oferecidas pela unidade; (máx. 10 linhas)**

As disciplinas oferecidas pela COPPE são, na grande maioria, bastante especializadas e, portanto, com pouca participação de alunos de fora da especialidade.

#### **5. Nível de organização do COAA; (máx. 10 linhas)**

Não há COAA na COPPE.

#### **6. Evasão e repetência; (máx. 10 linhas)**



Este quesito parece feito com foco na graduação e, desta forma, não há o que opinar tendo em vista que não existe curso de graduação na COPPE. No caso da pós-graduação, existe a evasão típica desses cursos e isso tem sido agravado pela alta demanda por engenheiros qualificados. Ou seja, os alunos, em muitos casos, começam como alunos em tempo integral e ao conseguirem empregos passam para alunos em tempo parcial. A taxa de sucesso dos alunos em tempo parcial é normalmente muito mais baixa do que dos alunos em tempo integral. Mas, em geral, estes casos não podem ser classificados como simples evasão já que eles vão para o mercado, como esperado, porém sem o título de mestre ou doutor. Certamente, é rara a desistência no caso de alunos que pretendem ir para a área acadêmica no futuro.

#### **Quesito IV – Ensino de pós-graduação**

##### **1. Cursos de pós-graduação oferecidos e respectivos conceito CAPES;**

A COPPE oferece cursos de mestrado (acadêmico) e doutorado em todos os seus 13 Programas, contabilizando um total de 5 notas 7, 4 notas 6, 3 nota 5 e 1 nota 4, conforme listado a seguir:

**Biomédica**- Mestrado e Doutorado – Conceito 7 (quatro avaliações consecutivas)

**Civil** - Mestrado e Doutorado - Conceito 7 (três avaliações consecutivas)

**Elétrica** - Mestrado e Doutorado – Conceito 6

**Mecânica** - Mestrado e Doutorado - Conceito 7 (três avaliações consecutivas)

**Metalúrgica e de Materiais**- Mestrado e Doutorado - Conceito 6 (três avaliações consecutivas)

**Nuclear** - Mestrado e Doutorado - Conceito 6 (duas avaliações consecutivas)

**Oceânica** - Mestrado e Doutorado - Conceito 5

**Planejamento Energético** - Mestrado e Doutorado - Conceito 6 (duas avaliações consecutivas)

**Produção** - Mestrado e Doutorado - Conceito 5

**Química** - Mestrado e Doutorado - Conceito 7 (desde o início das avaliações)

**Sistemas e Computação** - Mestrado e Doutorado - Conceito 7 (quatro avaliações consecutivas)

**Transportes** - Mestrado e Doutorado - Conceito 4

**Programa de Engenharia da Nanotecnologia** - Mestrado e Doutorado – Conceito 5 (início em 2014).

##### **2. Cursos *lato sensu* oferecidos (informar periodicidade)**

Os cursos *lato sensu* oferecidos pela COPPE são listados a seguir e relacionados aos Programas que o oferecem:

**Biomédica** - não oferece cursos *lato sensu*.

**Civil** - MBE – Pós-graduação Executiva em Meio Ambiente – 3 turmas por ano. Alguns professores participam de outros cursos *lato sensu* oferecidos por outros Programas da COPPE.

**Elétrica** – não oferece cursos *lato sensu*.

**Mecânica** - não oferece cursos *lato sensu*.

**Nuclear** - não oferece cursos *lato sensu*.

**Oceânica** - Pós-graduação em Sistemas Offshore, anual; Pós-graduação em Engenharia de Segurança Aplicada aos Projetos de E&P, anual; Pós-graduação em Engenharia de Máquinas Navais e Offshore, anual; Pós-graduação em Engenharia de Sistemas Flutuantes Offshore, anual.

**Planejamento Energético** - Neste período de 5 anos, o PPE não ofereceu nenhum curso *lato sensu*.

**Produção** - Engenharia de Planejamento em Gerência de Risco, Engenharia de Planejamento Ênfase em Gestão de Previdência Complementar e Web Intelligence e Analítica de Dados, Ergonomia e Projetos, Gestão do Conhecimento e Inteligência Empresarial, todos semestrais.

**Transportes** - Pós-Graduação executiva em Petróleo e Gás, semestral.

### **3. Cursos de PG multi-institucionais, indicando as instituições co-participantes;**

Os Programas da COPPE participam de alguns cursos de PG multi-institucionais, conforme listados a seguir:

**Biomédica** - Cooperação Acadêmica para o Fortalecimento do Mestrado em Engenharia Elétrica da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, Edital MEC/CAPES Procad / Novas Fronteiras – 2007, período de 2008 a 2011.

**Civil** – Recentemente o PEC foi contemplado com o Edital da CAPES para o BRICS Network University e formará especialistas em conjunto com outras Universidades.

**Mecânica** - DINTER/MINTER com a Universidade Estadual do Amazonas: participação como docente do Programa de Engenharia de Produção da COPPE.

**Oceânica** - Na área acadêmica o PENO atua em colaboração com a Fundação Universidade Rio Grande, FURG, contribuindo na implantação do curso de mestrado em Engenharia Oceânica nessa Universidade, além das Universidades Federais de Pernambuco, Pará e mais recentemente Santa Catarina (Joinville).

**Planejamento Energético** - DINTER com o Instituto Federal do Rio Grande do Norte – atualmente com 14 alunos.

**Produção** - MINTER DINTER com a Universidade Estadual do Amazonas - últimas teses defendidas em 2016.

### **4. Cursos de PG interunidades, indicando as unidades co-participantes;**

A COPPE participa do Programa de Pós-Graduação em História das Ciências e das Técnicas e Epistemologia (HCTE) envolvendo o Instituto de Matemática e o Instituto de Química.

**Elétrica** - O Prof. Walter Suemitsu é Coordenador do Programa de Pós-graduação em Tecnologia para o Desenvolvimento Social do Núcleo Interdisciplinar para o

Desenvolvimento Social (NIDES) do Centro de Tecnologia (CT) da UFRJ. Os Profs. Walter e Luís Guilherme Rolim lecionam no curso de Mestrado Profissional do NIDES.

- Cursos inter-programas da COPPE: linha de Mancais Magnéticos, com a participação de PEE e PEM.

**Mecânica** - PEU - POLI/UFRJ – Introdução à Poluição Sonora

##### **5. Transversalidade das disciplinas oferecidas pela unidade; (máx. 10 linhas)**

A grande maioria das disciplinas da COPPE são organizadas para atendimento aos alunos dos próprios Programas que a oferecem, mas elas são todas abertas a alunos de outras áreas, desde que atendam aos pré-requisitos. Desde 2011, a COPPE e a Poli firmaram um acordo de forma a estimular que alunos de graduação com bom desempenho possam cursar disciplinas de mestrado de forma a “adiantar” a pós-graduação. Os casos específicos de disciplinas ditas transversais são listados a seguir, por Programa:

**Biomédica** - Disciplinas são oferecidas aos cursos de graduação e pós-graduação desde que sejam respeitados os pré-requisitos, também oferece regularmente um curso de curta duração de “Ética em Pesquisa” aberto a todos os programas da COPPE.

**Elétrica** - Os alunos de Doutorado são requisitados a cursar disciplinas fora de sua área de concentração. Desta forma, cada uma das cinco áreas de concentração do PEE oferecem disciplinas que podem ser cursadas por alunos de outras áreas e mesmo de outros Programas da COPPE. Recentemente, este procedimento tem sido seguido por alguns alunos de mestrado. Algumas disciplinas como, por exemplo, Redes Neurais, tem servido para alunos de vários Programas da COPPE.

**Nanotecnologia** - As disciplinas do PENt são cursadas por alunos de diversos outros Programas de Pós-Graduação tanto da COPPE, como PEMM, PEM, PEQ, PEE, PEN, como fora da COPPE, tais como EQ e IF.

**Nuclear** - O Programa oferece EEU-240 Introdução a Física Moderna.

**Planejamento Energético** – A disciplina Economia do Meio Ambiente (COG715) é oferecida a alunos do PPE e do Instituto de Economia da UFRJ.

**Produção** - Disciplinas oferecidas aos diversos departamentos de graduação: O futuro do trabalho, Gestão e Inovação, Novos Modelos e Negócio, Empreendedorismo, Gerência de Projetos e Engenharia Simultânea, Planejamento e Processos de Fabricação, Pesquisa Operacional 3, Gerência e Monitoramento de Reservatórios, Gerência de Operações na Exploração e Produção de Petróleo, Métodos de elevação artificial, Projeto Multidisciplinar, Simulação, Metodologia de Pesquisa, Probabilidade e Estatística, Logística, Métodos Quantitativos em Logística, Análise I, Análise II, Introdução à Topologia, Álgebra I, Álgebra II, Álgebra III, Gestão Ambiental na Indústria.

**Química** - Alguns cursos do PEQ fazem parte do currículo da área interdisciplinar de Engenharia Ambiental. Outras disciplinas de interesse de outros cursos de PG são nas áreas de Biotecnologia, Fluido dinâmica, Controle de Processos e Polímeros. O PEQ tem tido grande interação com o Programa de Engenharia de Nanotecnologia, tanto em ofertas de disciplinas como orientação de alunos.

**Transportes** – Metodologia de Pesquisa e Estágio de Docência. Estatística, Econometria Aplicada, Introdução à Análise de Investimentos, Pesquisa Operacional, Simulação e Análise de Sistemas Logísticos.

**6. Ações que visem a implantação de cursos de PG *stricto sensu*; (máx. 20 linhas)**

A COPPE oferece prioritariamente cursos *stricto sensu*.

**7. Participação docente em programas de PG de outras unidades e/ou outras instituições; (máx. 10 linhas)**

A participação de docentes dos Programas em outros Programas é listada a seguir:

**Biomédica** – Os professores Jurandir Nadal e Lilian Fernandes de Oliveira são professores permanentes do Programa de Pós-graduação em Educação Física (Mestrado) da EEFD/UFRJ; O professor João Carlos Machado é professor permanente do Programa de Pós-graduação em Ciências Cirúrgicas/Faculdade de Medicina da UFRJ; O professor Alysson Roncally Carvalho é professor pleno do Programa de Fisiologia e Biofísica Celular do IBCC/UFRJ; O professor Carlos Júlio Tierra Criollo é colaborador do Programa de Pós-graduação em Engenharia Elétrica UFMG; O professor Wagner Coelho de Albuquerque Pereira é colaborador na UFAC(Acre) e Depto de Radiologia/Faculdade de Medicina da UFRJ.

**Mecânica** - PEU – Introdução à Poluição Sonora – POLI/UFRJ

**Química** – O professor José Carlos Costa da Silva Pinto é professor do Programa de Pós-Graduação em Química, IME/RJ; A professora Leda dos Reis Castilho é professora do Programa de Pós-Graduação em Bioquímica na UFRJ.

**Sistemas e Computação** – Os professores Alexandre de Assis Bento Lima e Franklin de Lima Marquenzino são professores do Pólo Avançado de Xerém

**Transportes** - Com recursos da CAPES o PET participa do “Programa para Fortalecimento da Pós-Graduação Brasil/Argentina em Engenharia de Transportes” (CAFP-BA), no qual o PET é a instituição promotora, enviando professores para ministrar cursos de pós-graduação na Universidade Nacional de Córdoba (Argentina).

## Quesito V – Extensão

1. Integração ensino-pesquisa-extensão e sua relação com a sociedade, indicar ações gratuitas registradas junto à PR5 (sistema SIGPROJ) (máx. 20 linhas)

A Resolução CD 01/2015 do Conselho Deliberativo da COPPE consolidou o entendimento vigente desde a sua criação: além do ensino e da pesquisa, também as atividades de extensão são parte de seus objetivos institucionais intrínsecos, integrados e permanentes. As atividades de extensão são, todas, realizadas na forma de programas, projetos, cursos, eventos, inclusive, prestação de serviços técnicos especializados, atendendo o amplo interesse da sociedade, nos seus diversos níveis, setores e representações, e destinadas à consequente direta troca e difusão de saberes e aplicação do conhecimento científico e tecnológico. Por esta razão, são também realizadas exclusiva e estritamente em atendimento a normas de formatação, registro e acompanhamento próprios da COPPE, além daqueles gerais da UFRJ. Em muitos casos, não há como, nem seria próprio, estabelecer demarcações arbitrárias, nítidas e indubitáveis, entre essas atividades finalísticas da COPPE, pois, nas áreas de conhecimento das Engenharias e nos seus domínios conexos, em que também atua, é intrínseco e inerente que a formação pós-graduada e a pesquisa objetivem direta e explicitamente validações, utilizações e aplicações socialmente relevantes, do que resulta a sua indissociabilidade com as atividades de extensão em qualquer de suas formas. As atividades de extensão realizadas pela COPPE têm natureza muito diversa e são, em geral, desenvolvidas mediante interação próxima, mediante parcerias formalmente institucionalizadas com entidades, organizações ou empresas públicas e privadas. A COPPE também tem parcerias com indivíduos organizados em grupos ou não, como nos casos atendidos pela Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP). Com o setor público, nos níveis municipal, estadual e federal e nas empresas, é intensa a atuação da COPPE em programas de formação e de qualificação de pessoal; em estudos e projetos estruturantes que implementam ou conduzem à formulação de políticas públicas; em colaborações específicas que demandam manifestação técnica isenta, tais como laudos, perícias, pareceres e outras formas de apoio. Com o setor privado, é mais frequente a atuação da COPPE em programas de formação e qualificação de pessoal e na prestação de serviços técnicos especializados. Com ambos os setores, a COPPE atua na concepção e realização de programas e projetos sobre temáticas gerais ou específicas, em que não há como delinear limites entre a formação de pessoal, a pesquisa tecnológica e a sua aplicação socialmente relevante. Por sua iniciativa autônoma e complementar, a COPPE desenvolve ações em que a formação, a pesquisa e a extensão são associadas integradamente para estimular, via a difusão e o aprofundamento do conhecimento, o fortalecimento da noção de cidadania, da consciência social e da emancipação do pensamento. Tais iniciativas, importantes em si, constituem, para a COPPE, também oportunidade de demonstração, a um público difuso não especializado, sobre a consequência do investimento social nela realizado. Neste contexto, citamos, especialmente, o Espaço COPPE, que objetiva a difusão dos saberes produzidos na Universidade para garantir acesso universal aos seus resultados, mediante a promoção de encontros, debates e demonstração experimental, que estimulam o despertar de novas vocações e a discussão e problematização de aspectos importantes de vida social; a

a ITCP, mencionada anteriormente, que desenvolve ações nas áreas de cooperativismo, educação e cidadania, implementando políticas de integração com parceiros nacionais e internacionais; o Projeto de Letramento de Jovens e Adultos, desenvolvido em parceria com a Decania do Centro de Tecnologia, que objetiva contribuir para a oferta de oportunidades de alfabetização e desenvolvendo habilidades para o exercício da cidadania e para aproveitamento de oportunidades de emprego que estimulem a continuidade aos estudos; a Escola Piloto Virtual em Engenharia Química Prof. Giulio Massarani, destinada a um público externo ao Rio de Janeiro e, mesmo, ao país, que oferece cursos gratuitos com o objetivo de levar o conhecimento para diversos segmentos extra-campus da comunidade; e o Programa COPPE Inclusão, que objetiva promover a inclusão, o exercício dos direitos das pessoas com deficiência e a melhoria das condições de convivência no ambiente de trabalho.

2. Número de docentes da unidade envolvidos em **projetos e programas** de extensão da UFRJ (mesmo em projetos coordenados por servidores de outras unidades) registrados junto à PR5 (sistema SIGPROJ) ou aprovadas nas Congregações e Conselhos de coordenação do Centro.

A Coppe sempre trabalhou em projetos e eventos de extensão e, mais recentemente, tem induzido a prática de registro desses projetos junto à PR5. Nos últimos cinco anos, estes projetos e eventos envolveram cerca de **216 docentes**.

3. Número de docentes da unidade envolvidos em  **cursos** de extensão da UFRJ (mesmo em cursos coordenados por servidores de outras unidades) registrados junto à PR5 (sistema SIGPROJ) ou aprovadas nas Congregações e Conselhos de coordenação do Centro.

Da mesma forma, a Coppe vem atuando de forma sistemática no oferecimento de cursos de extensão para atendimento aos profissionais em mercado de trabalho, e ao público em geral, envolvendo cerca de **38 docentes**.

4. Relação entre o total de docentes ativos na unidade e o número de docentes envolvidos em **ações** de extensão da UFRJ registradas junto à PR5 (sistema SIGPROJ) ou aprovadas nas Congregações e Conselhos de coordenação do Centro.

A COPPE conta com **330 professores ativos** e desde **220 estiveram envolvidos em ações de extensão**. Ou seja, cerca de **66%** do seu corpo docente ativos estão envolvidos em ações de extensão que articulam ensino e pesquisa.

## Quesito VI– Produção Científica, Tecnológica e Artística

### 1. Número de pesquisadores (CNPq, FAPERJ, PRODOC, PROFIX etc.)

A COPPE conta com 206 bolsistas PQ do CNPq, 40 Cientistas no Nosso Estado, 2 bolsistas ANEEL, 2 da ANP, 1 da FAPEAN e 3 da CAPES.

**Biomédica** - 13 bolsistas PQ-CNPq (09 de nível 1 e 04 de nível 2), 08 FAPERJ (Cientistas do Nosso Estado).

**Civil** - 36 são bolsistas PQ-CNPq, sendo que 29 são de nível 1 e 7 de nível 2.

**Elétrica** - 32 Pesquisadores do CNPq; 20 Cientistas e Jovens Cientistas da FAPERJ; 5 pós-doutorandos PNPd/CAPES

**Mecânica** – 14 bolsistas PQ-CNPq, e 1 FAPERJ.

**Metalúrgica e de Materiais** – O PEMM possui 7 docentes pesquisadores no sistema CNPq/FAPERJ.

**Nanotecnologia** - 14 Pesquisadores PQ-CNPq (10 de nível 1 e 04 de nível 2)

**Nuclear** - 05 Pesquisadores CAPES/PNPd, 02 Pesquisadores FAPERJ e 11 Pesquisador CNPq (nível 1).

**Oceânica** – CNPq 07

**Planejamento Energético** - O programa tem 7 dos seus atuais 11 docentes como pesquisadores do CNPq (produtividade em pesquisa), sendo que 4 destes docentes são bolsistas PQ nível I pelo CNPq.

**Produção** – 09 bolsas de PQ-CNPq (sendo 4 nível 1) e 02 Bolsas CNPq – EXP-SA; 01 Bolsa Cientista de Nosso Estado da FAPERJ; 02 Bolsas Jovem Cientista de Nosso Estado da FAPERJ.

**Química** - 14 bolsistas PQ - CNPq (9 nível 1); 4 bolsistas FAPERJ e 1 Jovem Cientista FAPERJ

**Sistemas e Computação** - 27 bolsista PQ-CNPq (16 nível 1) e 13 pesquisadores com bolsa FAPERJ.

**Transportes** – 7 bolsistas PQ-CNPq.

### 2. Auxílios financeiros recebidos para o desenvolvimento de projetos de pesquisa;(máx. 10 linhas)

#### **Biomédica**

CNPq: R\$560.877,00

CAPES: R\$483.320,00

FAPERJ: R\$1.199.513,00

FINEP: R\$14.225.014,00

DECIT/Ministério da Saúde: R\$1.400.000,00

Hospital Alemão Oswaldo Cruz: R\$30.000,00

Organização Pan-Americana da Saúde: R\$411.955,00

Petrobrás: R\$3.900.000,00

#### **Civil**

Foram captados em 2013, R\$25.309.000,00, em 2014 R\$46.389.000,00, em 2015 R\$19.546.000,00 e em 2016 R\$26.797.000,00, totalizando um montante de R\$ 118.041.000,00.

#### **Elétrica**

CNPq: R\$ 1.093.780,00; CAPES: R\$ 1.950.782,51; FAPERJ: R\$ 4.287.160,00;  
Convênios Coppetec: R\$ 4.869.046,48

#### **Mecânica**

ANP; CENPES/PETROBRAS; CNPq; Edital Universal – CNPq; FAPERJ;  
EMBRAER; AFOSR (Air Force Office of Scientific Research); CAPES/FACT

#### **Metalúrgica e de Materiais**

Receita de projetos COPPETEC (2012-2016): R\$ 88.948.470,17  
Receita de projetos CNPq (2013-2016): R\$ 942.830,00  
Receita de projetos FAPERJ (2013-2016): R\$ 8.293.451,32  
Receita de projetos CAPES (2013-2016): R\$ 500.000,00  
Receita de projetos ANEEL (2013-2016): R\$ 15.000.000,00  
Receita de projetos BNDES (2013-2016): R\$ 63.539.000,00  
Receita de projetos FINEP (2013-2016): R\$ 9.550.000,00  
Receita PROEX (excluindo bolsas, 2013-2016): R\$ 1.097.028,43

#### **Nanotecnologia**

Edital FAPERJ 12/2015 – Bolsa Apoio Emergencial – BBP/PPG – Faixa B: R\$  
36.000,00  
Edital FAPERJ 22/2016 – Bolsa Apoio Emergencial – BBP/PPG – Faixa B: R\$  
36.000,00

#### **Nuclear**

Projetos COPPETEC

#### **Oceânica**

Recursos R\$333.668,25 (31.12.16)

#### **Planejamento Energético**

PRH/ANP

No ano de 2013 foram recebidos R\$ 638.038,08 de taxa de bancada e R\$ 638.038,038  
de bolsas

No ano de 2014 - zero de taxa de bancada e zero de bolsas.

No ano de 2015 R\$ 319.019,04 de taxa de bancada e R\$ 319.019,04 de bolsas.

No ano de 2016 foram recebidos R\$ 110.419,40 de bolsas.

No ano de 2017 foram recebidos R\$ 212.679,36 de taxa de bancada e R\$ 212.679,36 de  
bolsas.

CAPES

No ano de 2014 foram recebidos R\$ 248.420,00 de taxa de bancada do PROEX.

No ano de 2015 foram recebidos R\$ 129.600,11 de taxa de bancada do PROEX.

#### **Produção**

Fundação COPPETEC aproximadamente: 3.500.000,00 em 2014, 5.000.000,00 em  
2015 e 2.500.000,00 em 2016, desenvolvendo projetos juntos a diferentes organizações.  
TRANSIT (Transformative Social Innovation Theory) Comissão Europeia – R\$  
425.000,00 (para 4 anos)

LASIN (Latin American Social Innovation Network) Comissão Europeia, Programa  
Erasmus+ - R\$ 150.000,00 (para 3 anos)



### **Química**

A captação dos recursos se dá via a participação em projetos de pesquisa e convênios. 92 projetos de pesquisa foram executados no período. Em 2016, o montante de recursos oriundos de projetos financiados tanto por agências governamentais (CNPq, CAPES, FAPERJ) quanto por companhias estatais e privadas (Petrobras, Inpart, Braskem, Vale do Rio Doce, Instituto Ladetec, G+F Group, Siemens, Janssen Cilag Farmaceutica Ltda, Hemobras, Sinochem, Statoil e Bayer) foi de R\$ 63.397.217,39

### **Sistemas e Computação**

PROEX – R\$2.085.474,71

FAPERJ BBP Emergencial: R\$60.000,00

FAPERJ Proj. Pesq. Novos Desafios: R\$300.000,00

### **Transportes**

CAPES: R\$ 40.540,50 anuais em 2017 e R\$ 40.540,52 em 2016

CNPq; Edital Universal, recebidos através de 2 projetos, totalizando R\$ 68.000,00

Cerca de R\$ 43.896,94 recebidos (01/01/2016 a 31/05/2016) do fundo de programa (projetos COPPETEC)

### **3. Inserção internacional; (máx. 10 linhas)**

A inserção internacional dos Programas da COPPE pode ser medida de várias formas. Por exemplo, pelo número de publicações que tem girado em torno de 1700 artigos por ano, com grande parte sendo em congressos internacionais e revistas indexadas. Também é importante o número de cooperações internacionais com diversos grupos nas diferentes áreas em que a COPPE atua, sendo um exemplo maior o Centro Brasil-China na Universidade de TsingHua, em Beijing, onde a COPPE tem um escritório para cooperação com essa Universidade assim como com outras. Os professores da COPPE participam também de vários convênios internacionais com países da Europa, América do Norte e América do Sul. A COPPE possui em seus Programas de mestrado e de doutorado 197 alunos estrangeiros. Para dar-lhes apoio na chegada e para aprofundar a inserção internacional da COPPE, em 2016, foi criada a Assessoria Internacional da COPPE. A COPPE também organiza diversos eventos internacionais de monta. São exemplos recentes: o *China-LatinAmerica Forum on Innovation and Technology*, o *Innovation Day* (com a Universidade de Columbia dos EUA), o *World Bioenergy Symposium* e o *HPC4E 5th review meeting*.

### **4. Consolidação das linhas de pesquisa; (máx. 10 linhas)**

A avaliação CAPES do último triênio, com 5 notas 7, 4 notas 6,3 notas 5 (incluindo onovo Programa de em Engenharia da Nanotecnologia) e 1 nota 4, deixa claro que as

linhas de pesquisa da COPPE estão já bem consolidadas nos Programas existentes e altamente produtivos.

#### **5. Grupos de pesquisa registrados no CNPq:**

**Biomédica** - 13 grupos registrados.  
**Civil** – 11 grupos registrados.  
**Elétrica** -15 grupos registrados  
**Mecânica** – 4 grupos registrados.  
**Metalúrgica** – 3 grupos registrados.  
**Nanotecnologia** – 12 grupos registrados.  
**Nuclear** - 26 grupos registrados.  
**Oceânica** – não preenchido.  
**Planejamento Energético** – 3 grupos registrados.  
**Produção** - 10 grupos registrados.  
**Química** – 6 grupos registrados.  
**Sistemas e Computação** – 12 grupos registrados.  
**Transportes** – 5 grupos registrados.

## **Parte 2. Priorização das vagas solicitadas**

### **1. Relação das vagas solicitadas em ordem de prioridade**

1. Nanotecnologia – Engenharia de Nanotecnologia
2. Nuclear – Física Nuclear Aplicada
3. Planejamento Energético – Planejamento Energético e Ambiental
4. Civil – Sistemas Computacionais em Engenharia Civil
5. Transporte – Transporte Público
6. Produção – Gestão
7. Química – Fenômenos Interfaciais
8. Metalúrgica e Materiais – Materiais Compósitos
9. Sistemas e Computação – Ciência da Computação
10. Elétrica – Eletrônica
11. Biomédica - Bioinformática/Genômica Computacional
12. Mecânica – Engenharia Mecânica
13. Oceânica – Hidrodinâmica
14. Nanotecnologia – Engenharia de Nanotecnologia
15. Nuclear – Engenharia de Fatores Humanos
16. Civil – Estruturas e Materiais
17. Planejamento Energético – Planejamento Energético e Ambiental
18. Transporte – Transporte Público
20. Produção – Métodos de Tomada de Decisão para Produção e Desenvolvimento Sustentável
21. Química – Modelagem, Simulação e Controle de Processos
22. Sistemas e Computação – Ciência da Computação
23. Elétrica – Sistemas de Energia Elétrica
24. Biomédica - Inovação Tecnológica em Saúde
25. Oceânica – Estruturas

## **2. Justificativa dos critérios de priorização**

A COPPE tem uma Comissão de Avaliação Docente que avalia a produção de todos os seus docentes (mesmo que lotados em outras unidades) dando pontos nos quesitos: ensino, orientação (mestrado e doutorado), publicação (publicação avançada – aquelas em revistas indexadas no Journal of Citation Reports – e publicações em congressos) e apoio (coordenação, chefia de laboratório, etc.).

Em uma etapa preliminar, para a priorização das vagas, somou-se os pontos obtidos por cada Programa nos últimos 5 anos nesses quesitos, exceto apoio, dando-se peso dois para a publicação avançada e peso um para os restantes dos quesitos. Este resultado foi dividido pelo número de professores no período. Os pontos resultantes de todos os Programas foi normalizado de modo que o maior número valesse 5. Além disso, foi feito um levantamento da variação do número de docentes nos últimos 5 anos e a previsão de vacâncias nos próximos 5 anos. Estas variações e vacâncias foram divididas pelo número de docentes no período, sendo gerados dois números: um proporcional à variação do número de docentes nos últimos 5 anos e outro proporcional à previsão de aposentadorias nos próximos 5 anos, estes dois números foram normalizados de forma a ficarem limitados a 2,5 cada um deles. Os três números foram somados e o resultado foi classificado em ordem decrescente dando a prioridade de cada Programa para a primeira distribuição de vagas. O número de docentes de cada Programa foi atualizado considerando que ganharam as vagas da primeira rodada e o algoritmo acima foi aplicado novamente para gerar a segunda rodada de distribuição de vagas. O resultado apresentado no item anterior seguiu esse algoritmo, sendo que o Programa de Engenharia de Mecânica e o Programas de Engenharia Metalúrgica e de Materiais solicitaram apenas 1 vaga e o Programa de Engenharia da Nanotecnologia, por ser um programa novo e com pontuação de apenas um ano, teve uma vaga prioritária atribuída em cada rodada de distribuição de vagas.

A prioridade das vagas dentro dos Programas foi discutida em cada Programa de forma a atender as necessidades mais urgentes de cada setor.

Instruções para preenchimento:

1. As informações solicitadas se referem à unidade ou órgão suplementar como um todo e não somente aos departamentos ou programas que solicitaram vagas.
2. Anexar cada formulário de vaga na ordem de prioridade aprovada pela unidade ou órgão suplementar.

Aprovado pelo Conselho Deliberativo da COPPE em 13/07/2017.